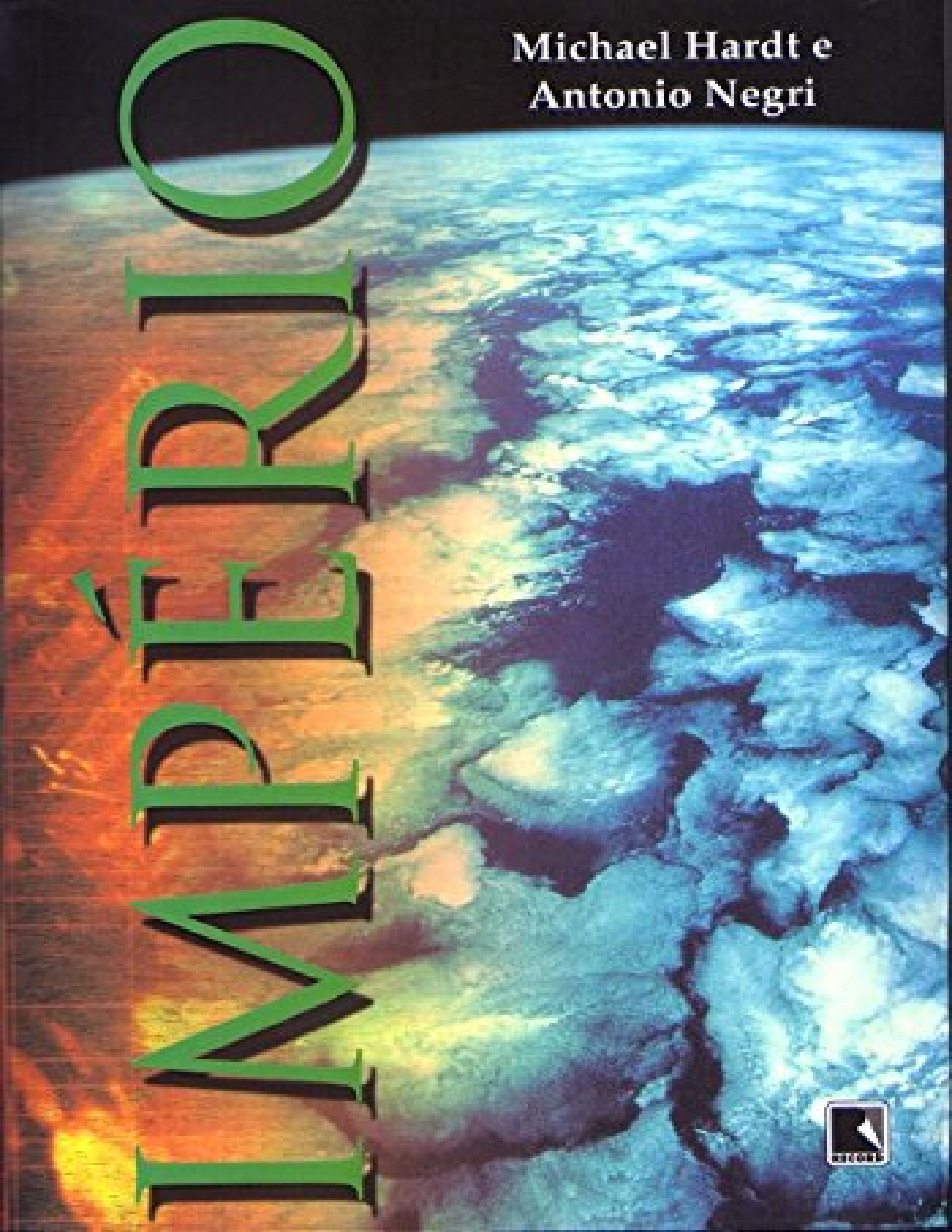
IMPÉRIO

Michael Hardt e
Antonio Negri



Resumo de Império

O Imperialismo pode estar mais próximo da globalização do que se supõe. Embora o Imperialismo como o conhecemos não exista mais, a idéia de império continua viva. E é - como analisam Michael Hardt e Antonio Negri em Império - a nova ordem política da globalização.

Esse livro mostra como o império emergente não é tão diferente da dominação imperialista européia e da expansão capitalista ocorridas respectivamente no início do século XIX e século XX. Apenas o império de hoje traz elementos do constitucionalismo americano, com sua tradição pluricultural de expansão de fronteiras.

Hardt e Negri analisam as mudanças culturais, econômica e jurídicas ocorridas nas últimas décadas e mostram como é mais simples identificá-las do que apreendê-las. E vão mais longe: insistem que estas só fazem sentido se dissecadas linearmente e comparadas a nossa própria definição de império ao longo das eras, uma ordem universal que desconhece limites ou fronteiras.

Império identifica uma brusca alteração nos conceitos que formam a própria base filosófica da política moderna - como soberania, nação e povo. Hardt e Negri relacionam essa mudança filosófica a reviravoltas econômicas e culturais na sociedade pós-moderna - a nova forma de racismo, novos conceitos de identidade e diferença, novas tecnologias de informação, comunicação e controle e as novas rotas de imigração.

Os autores mostram, ainda, o poder das corporações transnacionais e a crescente predominância de formas recentes de trabalho e produção. Mais do que simples análise, Império é um trabalho de filosofia política, que observa regimes de exploração e controle na nossa ordem mundial, a procura de um novo paradigma político, verdadeiramente democrático.

Acesse aqui a versão completa deste livro